

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 24/02/2022**

Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2022, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Irineu Karachenski (Suplente da Classe Rural); Sr. Cassio Garrett (Titular da Classe Residencial), Sr. Joel Silva (Suplente da Classe Residencial); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial); Sra. Priscila Mezzadri Bassani (Titular representante do Procon); Sra. Paola Cozzolino (Suplente representante do Procon); Srta. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidado, o Sr. José Arlindo Lemos Chemin (presidente da Cotel). O Sr. Marcelo Miguel Brolhani (Suplente da Classe Comercial); o Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial) e a Sra. Camila Cristina Grassani Kaizu (Secretária Executiva Suplente) participaram de forma virtual, por meio da plataforma Google Meet.

O Sr. Ruthes iniciou a reunião tratando da organização da Audiência Pública a ser realizada para escolha das entidades que indicarão os conselheiros para o próximo mandato. Conforme o Ofício Circular nº 03/2022-SMA/ANEEL, de 14/02/2022, o prazo máximo para realização da Audiência é 31/03/2022. O Ofício apresenta as orientações gerais para realização da Audiência e retifica a informação recebida anteriormente da própria ANEEL (conforme “FAQ” enviada por e-mail pela Sra. Fernanda Pereira de Paula/SMA-ANEEL, em 19/01/22) de que o prazo máximo seria 17/06/22. A nova data decidida pelos conselheiros para a realização da Audiência Pública é 24/03/22, sendo que a reunião dos conselheiros para definição das entidades será em 31/03/22. O evento será realizado presencialmente na sede da Cotel, com início às 18h, podendo ser realizada em formato híbrido (presencial e *on line*), caso a quantidade de participantes confirmados ultrapasse a capacidade do espaço. As secretárias apresentaram os modelos prévios do edital completo e do extrato para publicação nos jornais e, também, os modelos de convites. Foi definido pelo Sr. Ruthes que os conselheiros têm até o dia 04/03 para manifestarem qualquer solicitação para mudanças nos materiais. O Sr. Ruthes ressaltou a importância da participação dos representantes das entidades e de que cada conselheiro dialogue com as entidades que representam, com o objetivo de apresentar a nova regulamentação do Conselho. As secretárias se colocaram à disposição para auxiliar as entidades na organização das apresentações.

Em seguida, os conselheiros discutiram sobre o convite para participação no “Encontro dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica da Região Norte”, que será realizado nos dias 31/03 e 01/04/22 em Belém-PA, tendo o CONSEPA (Conselho da Equatorial Energia) como anfitrião. O Sr. Ruthes sugeriu que o Conselho não envie representantes para este Encontro, tendo em vista que todo o custo é do orçamento de eventos fora da área de concessão e ainda há a possibilidade de mudança no cenário da pandemia da COVID-19, que pode causar o cancelamento de eventos. Todos os conselheiros concordaram que não é viável a participação neste evento e que será dada prioridade aos eventos nacionais e mais próximos.

O Sr. Ruthes apresentou um breve relato sobre a reunião realizada em 10/02/22, em Brasília-DF, entre representantes dos Conselhos de Consumidores, Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – ABRADDEE, CONACEN e ANEEL. A pauta principal foi a Consulta Pública ANEEL 02/2022, que trata da regulamentação da operação de financiamento para os custos relacionados à escassez hídrica. Conforme

relato dos representantes da ABRADÉE, o valor do empréstimo às concessionárias num primeiro momento chega a R\$ 5,6 bilhões. Um dos pontos mais criticados pelos conselheiros presentes na reunião foi a inclusão das despesas do Programa de Redução Voluntária de Consumo no empréstimo (cerca de R\$ 1,7 bilhão). De forma geral, os conselheiros que participaram da reunião criticaram o aumento de custos da energia, o valor da bandeira de escassez hídrica e a incidência de impostos sobre o valor da bandeira – mas consideraram que o empréstimo é a alternativa adequada neste momento para minimizar o impacto dos custos aos consumidores. Esta reunião é um dos assuntos tratados na segunda edição do Boletim Informativo do Conselho, entregue aos presentes e enviado digitalmente. A pauta do Boletim também inclui a redução nas tarifas da Cotel, a mudança da fatura para modelo da Nota Fiscal Eletrônica, ações sociais promovidas pela Cotel, entre outros assuntos.

O Sr. Chiquitti critica o uso de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, que inicialmente seria utilizada para pesquisa e inovação, para outros fins – como subsídios. O conselheiro considera que deixar de investir em inovação traz grandes prejuízos ao país. O Sr. Torres questiona sobre como foi possível realizar a redução extraordinária das tarifas da Cotel e outras concessionárias, uma vez que foram encaminhadas inúmeras sugestões à ANEEL na Audiência Pública que tratou da revisão tarifária da Cotel e todas foram desconsideradas, com a alegação que não seria possível reduzir os valores.

A segunda parte da reunião contou a participação do presidente da Cotel, Sr. José Arlindo Lemos Chemin, que apresentou um resumo das principais ações realizadas pela Companhia em 2021. O diretor ressaltou que os custos relacionados à crise hídrica, em especial a conta do “risco hidrológico”, afetou consideravelmente o fluxo de caixa da Companhia durante o ano – obrigando a revisar o planejamento de obras de melhorias e outras ações para reduzir custos. Conforme relato do Sr. Chemin, a conta do risco hidrológico deve impactar negativamente o caixa em aproximadamente R\$12,6 milhões no ciclo tarifário (de julho de 2021 a junho de 2022), o que representa 44% de todo o valor previsto para Parcela B (custos gerenciáveis pela Cotel) e 163% a mais que o valor previsto para remuneração de capital no ciclo – impactando em 11% o próximo reajuste tarifário (este impacto deve ser minimizado pelo empréstimo em processo de regulamentação pela ANEEL). O diretor ressalta que as distribuidoras de energia vivem um momento crítico e que uma gestão eficiente é essencial para que as empresas não entrem em colapso.

Entre as ações citadas pelo Sr. Chemin, destacam-se: adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD; confirmação das Certificações da Qualidade ISO 9001 e 10002; implantação de chatbot (atendimento automatizado pelo Whatsapp), atendimentos externos no interior; treinamento de equipe própria para atuação em “linha viva” (sem desligamento da rede); melhorias nos indicadores de continuidade do fornecimento de energia; parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu – PTI para projeto de Pesquisa e Desenvolvimento voltado a manutenção das Subestações; conclusão do Projeto de Eficiência Energética “Iluminando o Saber com Eficiência”, que proporcionou a substituição das lâmpadas de 35 escolas municipais por modelos mais econômicos e instalação de painéis fotovoltaicos em cinco escolas e na Vila Olímpica; realização de Chamamento Público do Programa de Apoio a Projetos Sociais, que resultou na seleção de três instituições que receberão desconto na fatura de energia e outros seis projetos que receberão patrocínio direto. O diretor destacou que mesmo num período crítico, de contenção de despesas, quatro obras realizadas em 2021 têm destaque: a interligação do Alimentador Cidade 4 e



instalação de iluminação pública na marginal da BR 277 Norte; nova saída de Subestação do Alimentador Três Córregos; troca de cerca de 6 km de rede na região do São João do Povinho; e troca de reguladores de tensão no Alimentador Três Córregos. Em 2021 a Companhia executou 410 obras, investindo R\$ 4,4 milhões.

O Sr. Chemin sugeriu que o Boletim Informativo do Conselho de Consumidores seja divulgado a todos os colaboradores da Companhia. O diretor também informou que está sendo avaliada a possibilidade de ampliar a rede de distribuição trifásica ao interior do município e que o projeto deve estar pronto até agosto deste ano. Ao final de sua apresentação, o diretor destacou que em 2021 a Companhia sofreu perdas humanas muito significativas, citando o prefeito Marcelo Puppi, o Sr. Alceu Sant'ana e o Sr. Jacir Ramos. O Sr. Chemin se colocou à disposição dos conselheiros, reforçando o compromisso da Companhia em exercer uma gestão transparente e em constante melhoria.

Os conselheiros agradeceram a participação do Sr. Chemin e elogiaram a forma como a Companhia vem sendo gerida.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

**Presidente:** Hugo Ruthes

**Membros:** Luiz Antonio Chiquitti  
José Henrique Torres Xavier  
Irineu Karachenski  
Cassio Garrett  
Joel Silva  
Antonio de Andrade  
Marcelo Miguel Brolhani  
Priscila Mezzadri Bassani  
Paola Cozzolino

**Secretárias executivas:** Bárbara Lunardon  
Camila Cristina Grassani Kaizu